



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhada — Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

CONSUMOU-SE A INFAMIA

O PVO QUE DESPERTE!

A Moagem, coadjuvada por um governo servil, acaba de satisfazer as suas ambições, restabelecendo os dois tipos de pão. Ninguém ignora por que preço fabuloso nos querem fazer pagar esse género essencial à vida. Custa cada quilo de pão tanto como o dia de salário de muitos trabalhadores; mas nem o governo nem a Moagem tiveram escrúpulo, ou sombra de remorso de levar a fome aos lares das classes menos abastadas.

Ante esta crueldade não pode o proletariado continuar na inércia que o avassalou nestes últimos tempos. Urge que ele responda quanto antes ao vexame, mostrando aos senhores do mando e da finança que, apesar de quebrantado pela fome, que os traficantes causam e os governos acobertam, ainda tem energia para meter na ordem, na verdadeira ordem, todos aqueles que à custa do seu suor impam de gôso.

E' tempo de pôr um dique à imoralidade dos senhores! Esse trabalho compete aos escravos!

DECRETO DA FOME

Quando ontem saímos desta oficina, pelo longo trajecto até casa, à porta de todos as padarias se aglomerava o povo, nas costumadas bichas, esperando o começo da venda do pão.

A indignação era grande, por toda a parte se ouviam comentários acerca do mesmo assunto, e gostávamos que os membros do governo, principalmente o ministro da agricultura em cujo cérebro nascera a luminosa ideia dos dois tipos, nos acompanhasse, para esclarecer, como seria sua obrigação, da boca do próprio povo, a bela carga de imprecações que sobre os governantes e moageiros, caíam.

Não ouvimos o governo nem o aludido ministro as pragas do povo, mas temos a certeza absoluta de que, ao fazer a monumental asneira, que foi o seu decreto, já por um certo instinto de conservação, peculiar em todos os animais — burros inclusivé — havia o ministro da agricultura de calcular que as se proferissem e que chegasse da palavra ao facto, o que não representaria senão um acto de justiça.

Porém, apesar de tudo, se o ministro não sabia, porque todos o sabem, os efeitos terríveis que, num momento crítico como o que atravessamos, o estabelecimento de dois tipos de pão caro poderiam causar, a Moagem, mais hábil, soube como sempre atenuar o pessimo efeito do decreto, fornecendo ao público um pão cuja qualidade reputamos de boa.

Não há muitos meses que em Madrid o povo soube responder às falcatrás dos senhores do pão. As mulheres, principalmente as mulheres, trataram de assaltar as padarias e apossar-se do pão que os filhos esfomeados lhe pediam. E a questão resolveu-se.

Em Portugal as mulheres são notáveis pela inéria; se o não fossem saberiam impor aos governos a vontade dos que trabalham, dos que mourejam durante um dia inteiro.

E' a fraqueza dos povos que dão margem às infamias dos dominantes.

Se o povo de Lisboa, de Portugal inteiro, se soubesse impor, já não oussaria um governo estabelecer uma lei como a que antecedeu ao seu publicou.

Esse decreto-gazua, como ontem lhe chamámos, é uma das maiores afrontas que se pode fazer à classe trabalhadora. E' um decreto que traz a miséria a muitos lares. Transformou-se, assim, a fome em instituição nacional.

Guerra, pois, ao decreto da fome!

União dos Sindicatos Operários

Devido ao adiamento da hora a que terminou a reunião da comissão administrativa deste organismo, só amanhã se poderá publicar o extrato das suas resoluções. O conselho de delegados reúne amanhã, pelas 20 e meia horas, e ocupar-se há de diversos assuntos de interesse proletário local.

Sabemos que nos primeiros dias o pão será bom e razoável. Mas passados esses dias, atenuada porventura a indignação que actualmente lava, a Moagem irá, pouso a pouco, diminuindo a quantidade do pão de segunda, piorando mesmo essa qualidade, para os que não podem passar sem pão, se verem na contingência de comprar o pão fino a 1\$64.

Se há ainda alguém que dúvida tem a tal respeito que puxa pela memória, e recordar-se há que, nas mil transformações por que a panificação tem passado, nenhuma não se tem feito senão repetir a mesma tática: cumpre-se o decreto durante os primeiros dias, depois... depois vai de roubos, como sempre, o povo, o eterno mártir.

Os governos e a Moagem hão de tentar sempre iludir o povo consumidor. Basta, porém, de misericórdia! Abaixo a máscara do imortal!

De há muito que sabemos com quem tratamos. Estamos habituados a todas as traições. O povo que esteja alerta, que

MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Dia a dia vem *A Batalha* publicando as listas de amigos e canhadas que tem concorrido para a sua manutenção, no intuito de que persista intemeralmente no caminho trilhado.

Porém, mais recrudescem a solidariedade de todos após o atentado de há dias, com alguns desqualificados prenderem líquidamente os e porto-voz da organização operária.

Não se saíram bem da infamia e como protesto a tamanha cobardia, desmobilizaram-se os mais iníquiveis provas de solidariedade.

Mais uma lista de contribuintes a seguir publicamos:

Transporte..... 10.91877

Gaspal (metalúrgico)..... 450

Manuel Pereira (Espinho)..... 450

Maria da Conceição Gonçalves (Albergaria)..... 2800

José Augusto Ferreira (Albergaria)..... 2800

António Bernardo (Olivença)..... 1800

António Joaquim Inácio..... 2800

António Alves Vieira..... 200

Germano Augusto Martins (R. C. P.)..... 20800

A. A. F. (A. A. F.)..... 5800

J. A. M. C. (J. A. M. C.)..... 2850

Um grupo de funcionários do Estado..... 10.91877

Humberto Martins Simões..... 2800

Germano Sáude..... 250

M. R. P. (M. R. P.)..... 250

Assessor Proença (Loulé)..... 250

Alberto Gomes (Carvalho)..... 2800

Carolina Gonçalves Araújo (Carvalho)..... 1800

Mário Gonçalves Araújo (Carvalho)..... 1850

Ronaldo Lourenço dos publicos (Carvalho)..... 1800

Luís Simões Brito (Carvalho)..... 1800

Luís Correia (Carvalho)..... 1800

Bernardino Ribeiro Costa (Carvalho)..... 1800

Rodrigo Ribeiro (Porto)..... 2800

Torcato Alves Braga (Porto)..... 2800

Pedro da Silva (Porto)..... 10.800

José Gomes Oliveira (Porto)..... 1800

Francisco Caldeira (Porto)..... 1800

Queira das Caldas da Rainha — Contribuintes:

Joaquim Marques (Porto)..... 10.900

António Rodrigues (Porto)..... 500

Eduardo de Freitas (Porto)..... 2800

António Gomes (Porto)..... 1800

João da Silva Brilhante (Porto)..... 2800

João Casmiro (Porto)..... 1800

António Marinho dos Santos (Porto)..... 2800

Francisco Matias de Carvalho (Porto)..... 2800

António Venâncio (Porto)..... 2800

Manuel Rodrigues da Silva (Porto)..... 2800

Um operário (Porto)..... 2800

Rafael Fernandes (Porto)..... 2800

Luis Lopes de Almeida (Porto)..... 2800

José Manuel Pucheco (Porto)..... 2800

Joaquim Augusto Diniz (Porto)..... 2800

João Matias de Carvalho (Porto)..... 1800

Queira de Sobral de Monte Agraça — Contribuintes:

José da Silva (Porto)..... 1800

Alvaro Reis (Porto)..... 1800

Ernesto Gomes da Silva Cordeiro (Porto)..... 1800

Matias Luís Ferreira (Porto)..... 1800

João Reis (Porto)..... 1800

António Correia (Porto)..... 1800

António Castro (Porto)..... 1800

Domingos Alves da Silva (Porto)..... 1800

Abel Firmino (Porto)..... 1800

Manuel Ferreira Touguinhó (Porto)..... 1800

João Antunes Dias (Porto)..... 1800

António de Almeida (Porto)..... 1800

Francisco da Silva (Porto)..... 1800

Paulino de Sousa Ferreira (Porto)..... 1800

Lúcio Joaquim de Melo (Porto)..... 1800

Vitorino José do Couto (Porto)..... 1800

Manuel Martins (Porto)..... 1800

Cosme Correia Mendes (Porto)..... 1800

António Correia Mendes (Porto)..... 1800

Augusto de Oliveira (Porto)..... 1800

Francisco da Silva (Porto)..... 1800

Alexandre José Soares (Porto)..... 1800

Fausto Ferreira Cardoso (Porto)..... 1800

António Ribeiro Colaço (Porto)..... 1800

José Ferreira (Porto)..... 1800

José Fernandes Paulo (Porto)..... 1800

Amadeu de Sousa Nogueira (Porto)..... 1800

António Teixeira (Porto)..... 1800

Bernardino Augusto (Porto)..... 1800

Amadeu José Rodrigues (Porto)..... 1800

Caetano Augusto Vieira (Porto)..... 1800

Manuel Nunes (Porto)..... 1800

Joaquim Nogueira Xavier (Porto)..... 1800

António José da Silva (Porto)..... 1800

António Moreira Rodrigues (Porto)..... 1800

Manuel Gonçalves F. Soárez (Porto)..... 1800

Manuel Gonçalves (Porto)..... 1800

Manuel Lourenço Moreira (Porto)..... 1800

Joaquim Monteiro (Porto)..... 1800

Queira do Póvoa — Contribuintes:

Joaquim Godinho (Porto)..... 500

Detlev Rodrigues (Porto)..... 1800

Joaquim Correia Mendes (Porto)..... 650

José Tavares (Porto)..... 650

António Francisco da Mota (Porto)..... 1800

Emílio José da Mota (Porto)..... 1800

António Castro (Porto)..... 1800

Domingos Alves da Silva (Porto)..... 1800

Abel Firmino (Porto)..... 1800

Manuel Ferreira Touguinhó (Porto)..... 1800

A RÚSSIA EM FOCO

O QUE DELA DIZ UM VISITANTE

(Conclusão)

Em Petrogrado e em Moscou vêem-se todos os aspectos da vida citadina e metropolitana completamente mudados. As ruas principais, se bem que cheias de gente que vai e vem, apresentam um aspecto exterior de bancarrota perfeita. Oficinas, lojas, cafés, hoteis estão fechados por completo. Para os que gostam de sitos como Bond Street, Regent Street e Oxford Street, a vida deve ser quase intolerável. Devo confessar que desejava ir a algum lugar pedir um lanche decente ou um jantar como se encontra em qualquer cidade capitalista, mas nada disso havia.

Uma das melhores demonstrações que posso dar dos efeitos da revolução, para ser comparados com as condições existentes sob o capitalismo, é a resposta que me deu Angelina Balaanova, uma das minhas perguntas para aquela incarnação do espírito da ditadura da classe trabalhadora. Eu, preguntei-lhe: «A que obedece que a pequena Estônia, que está, pouco mais ou menos, na mesma latitude que Petrogrado e gosa das mesmas condições climatológicas, parece ter abundância de queijo, manteiga, ovos, leite, toucinho, etc., à venda, enquanto que em Petrogrado não se conhece a existência dessas coisas?»

Respondeu-me que se fizesse investigações entre os operários da Estônia e da Rússia, faria vários descobrimentos interessantes. Primeiro que na Estônia os gêneros alimentícios mencionados nunca apareciam nas mesas dos trabalhadores. Não os podiam adquirir. Ainda que parecessem estar abundantemente à venda nos estabelecimentos, de facto só estavam ao alcance das pessoas relativamente bem acomodadas da colectividade. Os filhos dos trabalhadores de Reval viviam principalmente, ou inteiramente, de pão de centeio, como os seus pais, enquanto que a classe média, a burguesia, os chefes militares, os que por portas e travessas podiam deitar mão dos suficientes marescos estonianos, podiam comer até fartar-se.

Primeiro, as crianças

Agora, na Rússia soviética, os gêneros alimentícios que estão à disposição das autoridades dos Soviéticos, estão destinadas ao cuidado e à alimentação das crianças e dos invalidos, sem ter em conta absolutamente a classe a que pertencem dantes.

Por todas as partes por onde vamos, vemos que as condições eram más; porém, sempre ouvimos dizer que eram muito piores em 1918 e em 1919. Considero que a conceção fatalista russa sobre a vida tem ajudado o povo a sofrer como tem sofrido as terríveis privações que se tem seguido a seis anos de guerra, duas revoluções, duramente combatidas e inúmeras movimentos contra-revolucionários no interior e no exterior. A maior parte da distribuição de alimentos, calçado e vestidos é realizada por agências distribuidoras do Estado, que são uma extensão do movimento cooperativo. Todo o homem que presta um serviço social recebe em rublos, e por complemento dá-se-lhe boletins para alimentos ou vestidos, ou bonos que lhes permitem adquirir o que necessitem uma sócia parte mais barato que o preço por que se vende nos mercados dos especuladores.

Comunismo e Arte

O drama, a ópera, o baile e o cinema, estão godos duma popularidade sem precedentes. Falei com o primeiro tenor do teatro da ópera, de Petrogrado, onde se está representando a ópera de Gluck, Orfeu, e falei também com o director da admirável orquestra. Chaliapin estava cantando no "Hermitage", de Moscou, e sustentou igualmente uma conversação com a sua senhora, que estava em Petrogrado. Será interessante para os traficantes que inventam

Robert WILLIAMS

obstante ter intervindo a tempestade, um sargento, que não morreu, nem sequer preso nenhum dos assaltantes! E contudo, a guarda republicana tem ordem para intervir, a matar, logo no mais insinuante indicativo que ponha em risco a propriedade... Apenas essas ordens dizem respeito à propriedade, aqueles que se consideram possuidores das pertenças dos proletários cujas fantásticas esmagadoras e insolentes ganhos lhes deem para reparar com os políticos.

Em síntese, os classes operárias de Lisboa e de outras terras da província abandonaram o trabalho no dia 20, tendo iniciado que se iniciou a 28.

Perante o cobardismo atentado, posto em prática pelo que de mais vil e baixo tem a sociedade portuguesa, o Ferroviário protesta ativa e indignadamente, significa ao jornal «A Batalha» todo o seu apreço e simpatia, afirmando que, em nome da classe mais intratável e extrema solidariedade.

Na estação do Seixal uma subscrição foi feita pela Batalha rendeu 250\$.

É um belo exemplo digno de ser seguido por todas as outras estações, depósitos, oficinas, reservas, etc.

O Grito, porta-voz do operariado figurense, que há pouco iniciou a sua publicação por uma forma energica, publica o seguinte: «Em Lisboa, sob o título "Liberdade amarrada", referente à obra dos sicários:

A imprensa operária está amarrada. A mordça à liberdade da imprensa e à liberdade de pensamento se encontra em Portugal, como é de resto o mundo.

Portanto! Que seja a sua união, a sua solidariedade, a libertação de todos os conscientes! Unidos e firmes marcharemos unicamente no campo das conquistas das nossas solidariedades!

O assalto à Batalha é o protesto do operariado consciente e organizado. O nosso protesto contra esses assaltantes, contra os governantes que o não castigam, deve ser sereno, mas ativo e desassombrado.

Viva a Organização Operária Portuguesa!!!

A Voz do Operário, velho órgão dos manipuladores de tabaco, tem as seguintes palavras de condenação para o repugnante assalto:

No teatro, os presentes consideraram sem os referirem a um acto praticado ultimamente e contra o qual, por espírito de solidariedade, temos o dever de lavar o mais veemente protesto.

Numa das últimas noites, um grupo que, segundo as dezenas de pessoas, ditaram a Batalha, e, entrando no seu escritório, encontrou-se no caminho, levando a sua sede do órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontravam na sede do

órgão sindical, que é também a sede da Confederação Geral de Trabalhadores.

Na noite de ontem, os referidos assaltantes, que se encontrav